

## VARIAÇÃO E MUDANÇA NA SOCIOLINGUÍSTICA E NA GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS

José Pereira da Silva (UERJ)  
[jpsilva@filologia.org.br](mailto:jpsilva@filologia.org.br)

Na oportunidade em que será lançado o livro *Sociolinguística: Trabalhos de Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa*, aproveito para apresentar rapidamente algumas reflexões sobre a questão das variações linguísticas, frequentemente discriminadas por pessoas que não veem a língua do ponto de vista social da sociolinguística, levando alguns linguistas a dedicarem vários trabalhos sobre preconceito linguístico e algo do gênero. Sem atacar nem defender os sociolinguistas, entre os quais não escapam, por exemplo, Marcos Bagno, Mário Alberto Perini e Stella Maris Bortoni-Ricardo, será lembrado que toda mudança linguística ocorre depois de um período de variação, em que uma das variantes se sobrepõe às outras e estas deixam de ser utilizadas pelos usuários da língua. Considerando que não há língua estática e que todas elas estão em constante mudança, é muito importante a observação das variantes atuais para entendermos melhor o que ocorreu no passado e o que, possivelmente, ainda ocorrerá em nossa língua, independentemente de haver ou não uma variante exemplar (ou língua padrão) sobrepondo-se, socialmente sobre as outras variantes, normalmente ensinada na escola.